

Milagre Eucarístico de BRUXELAS

BÉLGICA, 1370



Na Catedral de Bruxelas, existem muitas obras de arte que dão testemunho de um Milagre Eucarístico ocorrido em 1370. Alguns profanadores roubaram Hóstias Consagradas e num ato de extrema rebeldia, as esfaquearam. As partículas então começaram a sangrar. O Milagre foi venerado até poucas décadas atrás. Vários relicários, de diversas épocas, utilizados para guardar as Hóstias prodigiosas do *Miracle du Saint Sacrament*, estão até hoje conservados na antiga capela dedicada ao Santíssimo Sacramento, adjacente ao museu da Catedral; existem também tapeçarias do século XVIII que recordam o evento milagroso.



Catedral de Santa Gudula e de São Miguel, Bruxelas



Interior da Catedral de Santa Gudula e de São Miguel, Bruxelas



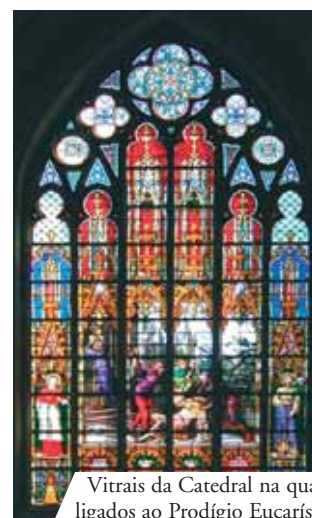
O Milagre Eucarístico de Bruxelas, Museu Hiéron, Paray-le-Monial



Detalhe de um dos vitrais da Catedral de Santa Gudula e de São Miguel, na qual é representado o Milagre Eucarístico



Estampas Antigas que retratam o Milagre



Vitrais da Catedral na qual estão desenhados os acontecimentos ligados ao Prodígio Eucarístico



Os dez vitrais que enfeitam a nave lateral da Catedral, evocam diversas fases do Milagre Eucarístico e foram trabalhados entre os anos 1436 e 1870. Os Reis de Bélgica Leopoldo I e Leopoldo II doaram os dois primeiros vitrais da parte inferior. Os outros foram presenteados por famílias nobres da cidade. Os primeiros dez vitrais (“oito na Nave lateral da direita perto do coro e dois no fundo da nave lateral da esquerda), representam a história do Prodígio que era contada em Bruxelas a partir da metade do século XV. Um antigo documento conta que “no outono de 1369, um rico mercador de Enghien, hostil à religião católica, ordenou a um jovem de Lovaina que roubasse algumas Hóstias consagradas (vitrais do 1 ao 3), porém, o mercador foi assassinado, poucos dias depois, em circunstâncias misteriosas e a viúva pensando que fosse um castigo de Deus,

imediatamente se desfez das Hóstias entregando-as a alguns amigos do marido, também hostis à religião. Pois bem, na Sexta-feira Santa de 1370, eles fizeram uma cerimônia privada na qual esfaquearam as Hóstias em sinal de desprezo (vitrais do 1-5). As Hóstias começaram, então, a sangrar (vitrais 4 e 5) e isso perturbou muito um dos profanadores, assim que decidiram livrar-se das Hóstias vendendo-as a um rico mercador católico, que contou toda a história ao pároco da Igreja de Notre Dame de la Chapelle, em Bruxelas.

O pároco ficou com as Hóstias (vitrais 6 e 7) e os profanadores foram condenados à morte pelo duque de Brabant (vitrais 8 e 9). Logo em seguida as Santas Partículas foram transferidas, com uma solene procissão, para a

Catedral de Santa Gudula (vital 10).” O *Sacrament du Miracle*, adquiriu um papel muito importante na história da cidade e foi considerado um símbolo nacional.